

Anexos

Anexo 1

(Protocolo de administração de questionários)

Formulário de Consentimento

Exmo. Sr./Sra.:

Eu, Rute Damas Batista, psicóloga estagiária neste serviço, no âmbito da tese de mestrado, estou a desenvolver um trabalho sobre o contributo da auto-compaixão e do suporte social no ajustamento mental à doença oncológica. Com efeito, o seguinte protocolo de avaliação vai tentar recolher informações sobre a compaixão, o suporte social e os estados emocionais negativos dos colaboradores.

O presente protocolo é anónimo, confidencial, e tem o direito de decidir se quer ou não colaborar, pois a sua participação é inteiramente voluntária e toda a informação recolhida será estritamente utilizada para fins de investigação. É livre de desistir a qualquer momento da sua colaboração, sem qualquer prejuízo nem o dever de se justificar. Se decidir participar, não deve colocar o seu nome em nenhuma folha do questionário.

Consentimento Informado

Declaro que fui esclarecida(o) sobre o procedimento e objectivos do trabalho de investigação acima referido, tendo a garantia de que todas as informações contidas no questionário serão anónimas e confidenciais.

Concordo, voluntariamente a participar neste estudo, compreendendo que sou livre de a qualquer momento desistir de participar no mesmo, sem qualquer prejuízo na qualidade dos cuidados e tratamentos a que sou sujeito.

Cordialmente,

_____ (Assinatura do entrevistado)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento livre de participação neste trabalho de investigação.

_____ (Assinatura do entrevistador)

(Rute Cristina Damas Batista)

Data: ____/____/____

Apresentação

No âmbito da dissertação de mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, a presente investigação tem como principal objectivo analisar o contributo da auto-compaixão e do suporte social no ajustamento mental à doença oncológica.

Para as pessoas que se mostram **disponíveis** e **voluntárias** em colaborar, a tarefa consiste em preencher os questionários (**anónimos** e **confidenciais**) que se seguem, tendo em conta as instruções de cada um deles.

Não existem respostas certas ou erradas, é apenas pretendido que seja o mais sincero(a) possível nas suas respostas.

No final, antes de entregar, solicito que confirme se respondeu a todas as questões, incluindo o preenchimento dos dados pedidos nesta folha.

Dados Sociodemográficos

Idade: _____ anos **Sexo:** F___ M___ **Estado civil:** _____

Habitação: Meio rural (aldeia/vila) _____ Meio urbano (cidades) _____

É ou foi fumador/a? Sim___ Não___ **Durante quanto tempo?** _____

Como avalia o seu nível socioeconómico:

Baixo___ Médio baixo___ Médio___ Médio alto___ Alto___

Há quanto tempo tem conhecimento do seu diagnóstico: _____

É a primeira vez que passa pela experiência de diagnóstico de doença oncológica?

Sim___ Não___

Qual a percepção que tem da sua doença?

Muito má___ Má___ Razoável___ Boa___ Muito boa___

Tem algum antecedente familiar com diagnóstico de doença oncológica?

Sim___ Não___

Se respondeu sim na questão anterior, indique agora:

O tipo de doença oncológica familiar a que se refere é idêntico à sua?

Sim___ Não___

MINI-MAC

(Watson, M., Law, M., Santos, M., Greer, S., Baruch, J. & Bliss, J., 1994)

(Tradução e adaptação: Pais Ribeiro, J. L., Ramos, D. Samico, S., 2003)

A seguir vai encontrar uma lista de afirmações que descrevem reacções que as pessoas têm face a uma doença como a sua.

Cada pessoa reage de uma maneira diferente da outra. Nós queremos conhecer a sua forma pessoal de reagir. Se tiver dúvidas sobre a resposta a dar responda da maneira que lhe parecer mais apropriada.

Por favor assinale até que ponto cada afirmação mostra o seu modo de reagir, marcando o quadrado que se lhe aplica, à frente de cada afirmação. Por exemplo, se a afirmação não se aplica a si deve assinalar (x) o primeiro rectângulo.

Por favor escreva o nome da doença a que está a ser tratado

	Não se aplica de modo nenhum a mim	Não se aplica a mim	Aplica-se a mim	Aplica-se totalmente a mim
Sinto que a vida não tem esperança				
Não consigo controlar isto				
Estou determinado/a a vencer a minha doença				
Faço um esforço positivo para não pensar na minha doença				
Desde que a minha doença foi diagnosticada, percebi que a vida é valiosa e estou a aproveitá-la da melhor forma possível				
Não consigo lidar com isto				
Entreguei-me nas mãos de Deus				
Estou preocupado/a com a minha doença				

Esforço-me por me distrair quando pensamentos acerca da minha doença me vêm à cabeça				
Estou preocupado/a que a doença volte a aparecer ou que piore				
Tive uma vida boa e o que vier daqui para a frente é bem-vindo				
Estou um pouco assustado/a				
Sinto que não há nada que eu possa fazer que me ajude				
Tenho dificuldades em acreditar que isto me tenha acontecido				
Sofro de grande ansiedade por causa disto				
Não tenho muita esperança no futuro				
Neste momento vivo um dia de cada vez				
Apetece-me desistir				
Sinto-me muito optimista				
Encaro a minha doença como um desafio				
Não pensar na minha doença ajuda-me a lidar com isto				
Sinto-me completamente perdido/a sem saber o que fazer				
Sinto-me muito zangada/a com o que me aconteceu				
Intencionalmente empurro todos os meus pensamentos sobre a minha doença para longe				
Dou valor às coisas boas que me acontecem				
Tento combater a doença				
Estou apreensivo/a				
Penso que isto é como se o mundo tivesse acabado				
Sinto-me arrasado/a				

SELFCS

(Neff, K.D., 2003)

(Tradução e Adaptação: Pinto Gouveia, J. & Castilho, P., 2006)

Como é que, habitualmente, me comporto em momentos difíceis?

Instruções: Leia por favor cada afirmação com cuidado antes de responder. À direita de cada item indique qual a frequência com que se comporta, utilizando a seguinte escala:

	Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Quase Sempre
	1	2	3	4	5
1. Desaprovo-me e faço julgamentos acerca dos meus erros e inadequações					
2. Quando me sinto em baixo tendo a fixar-me e a ficar obcecada com tudo aquilo que está errado.					
3. Quando as coisas me correm mal vejo as dificuldades como fazendo parte da vida, e pelas quais toda a gente passa..					
4. Quando penso acerca das minhas inadequações e defeitos sinto-me mais separado e desligado do resto do mundo.					
5. Tento ser carinhoso comigo próprio quando estou a sofrer emocionalmente.					
6. Quando falho em alguma coisa que é importante para mim martirizo-me com sentimentos de inadequação.					
7. Quando estou em baixo lembro-me que existem muitas outras pessoas no mundo que se sentem como eu.					
8. Quando passo por tempos difíceis tendo a ser muito exigente e duro(a) comigo mesmo(a).					
9. Quando alguma coisa me aborrece ou entristece tento manter o meu equilíbrio emocional (controlo as minhas emoções).					
10. Quando me sinto inadequado(a) de alguma forma, tento lembrar-me que a maioria das pessoas, por vezes, também sente o mesmo.					
11. Sou intolerante e pouco paciente em relação aos aspectos da minha personalidade que não gosto.					

	1	2	3	4	5
12. Quando atravesso um momento verdadeiramente difícil na minha vida dou a mim própria a ternura e afecto que necessito.					
13. Quando me sinto em baixo tenho tendência para achar que a maioria das pessoas é, provavelmente, mais feliz do que eu.					
14. Quando alguma coisa dolorosa acontece tento ter uma visão equilibrada da situação.					
15. Tento ver os meus erros e falhas como parte da condição humana.					
16. Quando vejo aspectos de mim próprio(a) que não gosto fico muito muito em baixo.					
17. Quando eu falho em alguma coisa importante para mim tento manter as coisas em perspectiva (não dramatizo).					
18. Quando me sinto com muitas dificuldades tendo a pensar que para as outras pessoas as coisas são mais fáceis.					
19. Sou tolerante e afectuoso(a) comigo mesmo(a) quando experiencio sofrimento.					
20. Quando alguma coisa me aborrece ou entristece deixo-me levar pelos meus sentimentos.					
21. Posso ser bastante fria e dura comigo mesmo(a) quando experiencio sofrimento.					
22. Quando me sinto em baixo tento olhar para os meus sentimentos com curiosidade e abertura.					
23. Sou tolerante com os meus erros e inadequações.					
24. Quando alguma coisa dolorosa acontece tendo a exagerar a sua importância.					
25. Quando falho nalguma coisa importante para mim tendo a sentir-me sozinha no meu fracasso.					
26. Tento ser compreensivo(a) e paciente em relação aos aspectos da minha personalidade de que não gosto.					

ESSS

(Ribeiro, J., 1999)

Instruções: A seguir vai encontrar várias afirmações, seguidas de cinco letras. Marque um círculo à volta da letra que melhor qualifica a sua forma de pensar. Por exemplo, na primeira afirmação, se você pensa quase sempre que por vezes se sente só no mundo e sem apoio, deverá assinalar a letra A, se acha que nunca pensa isso deverá assinalar a letra E.

	Concordo totalmente	Concordo na maior parte	Não concordo nem discordo	Discordo na maior parte	Discordo totalmente
1- Por vezes sinto-me só no mundo e sem apoio	A	B	C	D	E
2- Não saio com amigos tantas vezes quantas eu gostaria	A	B	C	D	E
3- Os amigos não me procuram tantas vezes quanto eu gostaria	A	B	C	D	E
4- Quando preciso de desabafar com alguém encontro facilmente amigos com quem o fazer	A	B	C	D	E
5- Mesmo nas situações mais embaraçosas, se precisar de apoio de emergência tenho várias pessoas a quem posso recorrer	A	B	C	D	E
6- Às vezes sinto falta de alguém verdadeiramente íntimo que me compreenda e com quem possa desabafar sobre coisas íntimas	A	B	C	D	E
7- Sinto falta de actividades sociais que me satisfaçam	A	B	C	D	E
8- Gostava de participar mais em actividades de organizações (p. ex. clubes desportivos, escuteiros, partidos políticos, etc.)	A	B	C	D	E
9- Estou satisfeito com a forma como me relaciono com a minha família	A	B	C	D	E
10- Estou satisfeito com a quantidade de tempo que passo com a minha família	A	B	C	D	E
11- Estou satisfeito com o que faço em conjunto com a minha família	A	B	C	D	E
12- Estou satisfeito com a quantidade de amigos que tenho	A	B	C	D	E
13- Estou satisfeito com a quantidade de tempo que passo com os meus amigos	A	B	C	D	E
14- Estou satisfeito com as actividades e coisas que faço com o meu grupo de amigos	A	B	C	D	E
15- Estou satisfeito com o tipo de amigos que tenho	A	B	C	D	E

EADS-21

(Lovibond & Lovibond, 1995)

(Versão Portuguesa: Pais-Ribeiro, J.L., Honrado, A. & Leal, I., 2004)

Instruções: Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale 0, 1, 2, ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si durante a semana passada. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

- 0 - Não se aplicou nada a mim
 - 1 - Aplicou-se a mim algumas vezes
 - 2 - Aplicou-se a mim muitas vezes
 - 3 - Aplicou-se a mim a maior parte das vezes
-

1. Tive dificuldades em acalmar-me.	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca.	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar.	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos).	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa.	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula.	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro.	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado.	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em relaxar-me.	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico.	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer.	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada.	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que, por vezes, estava sensível.	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico.	0	1	2	3
20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso.	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3

Anexos 2

(Autorizações para utilização das escalas)

Re: Solicitação/autorização para uso da escala de auto-compaixão validada para a população portuguesa

Cara Rute

Pode utilizar a escala. Envio-lhe em anexo a escala. Não lhe posso enviar a cotação porque não a tenho aqui, mas a sua orientadora tem as instruções de cotação e pode orientá-la nisso.

Em 2013-11-07 09:14, Rute Damas escreveu:

Exmo. Professor Doutor Pinto Gouveia,

No âmbito do curso de mestrado em Psicoterapia e Psicologia Clínica que estou a frequentar na Escola Superior de altos Estudos - Instituto Superior Miguel Torga, nomeadamente no desenvolvimento da minha dissertação de mestrado, sob a orientação da Professora Marina Cunha, foi com grande interesse que li o seu artigo acerca da auto-compaixão publicado em *Psychologica: Avaliação Psicológica em Contexto Clínico*.

Parece muito interessante e está muito relacionado com a nossa área de estudo, uma vez que valida para a população portuguesa a escala da auto-compaixão. No entanto, não temos acesso à escala e gostaríamos de lhe solicitar a mesma e ainda autorização para a poder usar como instrumento na nossa investigação.

O Professor importar-se-ia de nos enviar em formato digital a escala validada bem como a cotação da mesma e dar-nos-ia autorização para a utilizar na investigação?

A artigo referido é: Auto-Compaixão: Estudo da validação da versão portuguesa da Escala da Auto-Compaixão e da sua relação com as experiências adversas na infância, a comparação social e a psicopatologia. Castilho, P., & Pinto-Gouveia, J. (2011).

Obrigada pelo seu tempo, e pedimos desculpas por qualquer inconveniente.
Atenciosamente,

Rute Damas Batista

Se tem acesso ao artigo de validação da versão de 21 itens, de 2004 que está de acesso livre na internet, e encontra nas publicações na minha página, tem lá o questionário

José Luís Pais Ribeiro

De: Rute Damas [rutedamasbatista@hotmail.com]

Enviado: quinta-feira, 7 de Novembro de 2013 10:50

Para: José Luis Pais Ribeiro

Assunto: Solicitação/autorização para uso da escala da Dass-21 adaptada à população portuguesa

Exmo. Professor Doutor Pais Ribeiro,

No âmbito do curso de mestrado em Psicoterapia e Psicologia Clínica que estou a frequentar na Escola Superior de altos Estudos - Instituto Superior Miguel Torga, nomeadamente no desenvolvimento da minha dissertação de mestrado, sob a orientação da Professora Marina Cunha, foi com grande interesse que li o seu artigo acerca da adaptação portuguesa da Dass-21 publicado em Psicologia, Saúde & Doenças.

Parece muito interessante e está muito relacionado com a nossa área de estudo, em doentes oncológicos adultos, uma vez que contribui para a adaptação portuguesa das escala de ansiedade, depressão e stress. No entanto, não temos acesso à escala e gostaríamos de lhe solicitar a mesma e ainda autorização para a poder usar como instrumento na nossa investigação.

O Professor importar-se-ia de nos enviar em formato digital a escala validada bem como a cotação da mesma e dar-nos-ia autorização para a utilizar na investigação?

A referência é: Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de ansiedade, depressão e stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. Pais-Ribeiro, J. L., Honrado, A., & Leal, I. Psicologia, Saúde & Doenças. 2004;5(2):229-39.

Obrigada pelo seu tempo, e pedimos desculpas por qualquer inconveniente.
Atenciosamente,

Rute Damas Batista

Autorizo a utilização da mini mac

José Luís Pais Ribeiro

De: Rute Damas [rutedamasbatista@hotmail.com]

Enviado: quinta-feira, 7 de Novembro de 2013 10:28

Para: José Luis Pais Ribeiro

Assunto: Solicitação/autorização para uso da escala da Mini-Mac

Exmo. Professor Doutor Pais Ribeiro,

Mais uma vez lhe envio e-mail.

Venho agora solicitar-lhe o uso da Escala Reduzida de Ajustamento Mental ao Cancro (Mini-Mac) na versão portuguesa e a autorização para uso da mesma (não lhe tomarei mais tempo a explicar pormenores pois já o referi nos dois e-mails anteriores).

Garanto não o incomodar mais com pedidos isolados.

Obrigada pelo seu tempo, e peço desculpas por qualquer inconveniente.

Atenciosamente,

Rute Damas Batista

Autorizo a utilização da ESSS. Existe um manual que é editado em formato digital pela editora placebo, com todas as informações necessárias

José Luís Pais Ribeiro

De: Rute Damas [rutedamasbatista@hotmail.com]
Enviado: quinta-feira, 7 de Novembro de 2013 11:25
Para: José Luis Pais Ribeiro
Assunto: Solicitação/autorização da ESSS

Exmo. Professor Doutor Pais Ribeiro,

Ao fazer pesquisa sobre escalas de suporte social deparei-me com o artigo "Estudo de adaptação da Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS) a pessoas com diagnóstico de doença oncológica" da sua autoria.

Acho que faria muito sentido enquadrar esta escala no meu estudo que, tal como referi no e-mail anterior se destina a doentes oncológicos adultos.

Assim sendo, venho solicitar-lhe a mesma e caso possa contar com a sua anuência solicito-lhe ainda a cotação e autorização para uso das mesmas na minha investigação.

Obrigada pelo seu tempo, e pedimos desculpas por qualquer inconveniente.
Atenciosamente,

Rute Damas Batista

Anexos 3

**(autorizações para a realização do estudo –
Hospital de Dia de Oncologia)**

Hospital de Dia de Oncologia, S. Jerónimo, CHUC

Eu, Rute Cristina Damas Batista, aluna do mestrado em Psicologia Clínica no Instituto Superior Miguel Torga, sou estagiária na Psiquiatria de Ligação do Serviço de Psiquiatria dos CHUC e também no Hospital de Dia de Oncologia sob orientação da Dra. Margarida Viana.

No âmbito da dissertação de mestrado estou actualmente a realizar um estudo conducente ao Grau de Mestre, que visa analisar o contributo da auto-compassão e do suporte social no ajustamento mental ao cancro do pulmão controlando os estados emocionais negativos.

Para este efeito, solicito a VV.Ex.ªs autorização para a recolha de dados com doentes a realizar tratamento no Hospital de Dia de Oncologia dos CHUC. Ao longo de todo o procedimento será apenas feita a recolha de dados não havendo lugar para qualquer tipo de intervenção psicoterapêutica, farmacológica ou outra. A recolha será efectuada através de questionários breves, demorando cerca de 15 minutos. Aos participantes será também entregue um formulário de consentimento informado uma vez que a participação dos mesmos é totalmente voluntária e anónima. Serão previamente explicados os objectivos de estudo aos colaboradores, podendo estes desistir da sua participação a qualquer momento sem o dever de o justificar. Os dados serão usados apenas para fins de investigação.

Encontro-me ao vosso dispor para qualquer esclarecimento e deixo, ainda, o meu contacto pessoal e electrónico:

Telm.910873732 / E-mail: rutedamasbatista@hotmail.com

Agradeço a atenção prestada.

Com os meus melhores cumprimentos,

Rute Damas

A Orientadora,

Margarida Viana

(Dra. Margarida Viana)

A Responsável pela equipa de Psico-Oncologia,

Zulmira Santos

(Dra. Zulmira Santos)

A Médica Pneumologista,

Alice Pego

(Dra. Alice Pego)

A Directora do Serviço,

Anabela Sá

(Dra. Anabela Sá)

Coimbra, 23 de Janeiro de 2014

Anexos 4

**(autorizações para a realização do estudo –
Comissão de Ética do CHUC)**

Exm.^a Senhora
Rute Cristina Damas Batista

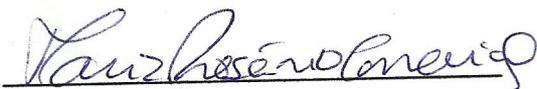
08/05/2014

Junto envio a V. Ex.^a, a autorização da Comissão de Ética e do Conselho de Administração do CHUC, em relação ao Projecto de Investigação:

CHUC-011-14 – O IMPACTO DA AUTO-COMPAIXÃO E DO SUPORTE SOCIAL NO AJUSTAMENTO MENTAL EM DOENTES COM CANCRO DO PULMÃO

Com os melhores cumprimentos,

PI' Unidade de Inovação e Desenvolvimento



(M.^a do Rosário Conceição)
Assistente Técnico

Exm.º Senhor

Dr. José Martins Nunes

Presidente do Conselho de Administração
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra,

EPE

Dr. José Martins Nunes
Presidente do Conselho de Administração

Ref.ª: CHUC-011-14 C.H.U.C. - EPE

30.4.14.

Luísa
[Signature]
[Signature]
[Signature]
10/04/2014

A pedido de **Rute Cristina Damas Batista**, recebeu esta Unidade um pedido de autorização de um Projecto de Investigação sobre **"O IMPACTO DA AUTO-COMPAIXÃO E DO SUPORTE SOCIAL NO AJUSTAMENTO MENTAL EM DOENTES COM CANCRO DO PULMÃO"** ao qual não se aplicam as normas previstas na Lei n.º 46/2004 de 19 de Agosto e colheu parecer **favorável** da Comissão de Ética deste Hospital.

Informa-se V. Exª. que este projecto não acarreta qualquer encargo financeiro adicional para o CHUC.

Solicita-se assim a autorização do Conselho de Administração para este Projecto.

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Pl' O Director da Unidade de Inovação e Desenvolvimento

Saraiva
(Prof. Doutor José Saraiva da Cunha)

C.H.U.C. - EPE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Reg. N.º 3411 PCA
Origem _____
Data 23/4/2014

Comissão de Ética para a Saúde



Visto / À U.I.D.
para difusão

J. Figueiredo
080414

Exmo. Senhor
Prof. Doutor José Pedro Figueiredo
Digmº Director Clínico do
CHUC, EPE

S/Refª

S/Comunicação

N/Ref. - Ofício n.º

Data

CES/049

02.04.2014

Assunto: [CHUC-011-14] - *Estudo observacional "O impacto da auto-compaixão e do suporte social no ajustamento mental em doentes com cancro do pulmão"* - Rute Cristina Damas Batista - Aluna do Mestrado em Psicologia Clínica no Instituto Superior Miguel Torga (estudo a ser realizado no Serviço de Oncologia do CHUC).

Cumpre-me informar Vossa Ex.ª de que a Comissão de Ética para a Saúde do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, reunida em 28 de Março de 2014, com a presença da maioria dos seus membros, após análise do projecto mencionado em epígrafe e ouvido o relator, emitiu parecer favorável à sua realização. Deliberação aprovada por unanimidade.

Fundamentação:

O presente estudo tem como principal objectivo avaliar o impacto da auto-compaixão e do suporte social no ajustamento mental ao cancro do pulmão e, conseqüentemente, verificar se existem diferenças no que diz respeito ao papel protector de ambas as variáveis em relação ao mesmo.

Contacto:

Comissão de Ética para a Saúde



Mais se informa que a CES do CHUC deve ser semestralmente actualizada em relação ao desenvolvimento dos estudos favoravelmente analisados e informada da data da conclusão dos mesmos, que deverá ser acompanhada de relatório final.

Com os melhores cumprimentos.

P' A COMISSÃO DE ÉTICA PARA A SAÚDE

DO CHUC, E.P.E.
C.H.U.C.,
Comissão de Ética para a Saúde
Prof. Doutor José Joaquim Sousa Barros
Presidente da CES do CHUC

A CES do CHUC: Prof. Doutor José Joaquim Sousa Barros; Prof.^a Doutora Maria Fátima Pinto Saraiva Martins; Dr. Mário Rui Almeida Branco; Enf.^o Adélio Tinoco Mendes; Prof. Doutor Carlos Alberto Fontes Ribeiro; Padre José António Afonso Pais; Dr. José António Feio; Dr. José Alves Grilo Gonçalves; Enf.^o Fernando Mateus; Dr. José António Pinheiro; Dra. Cláudia Santos; Dr. Paulo Figueiredo.

Contacto:

AUTORIZAÇÃO DE PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

CHUC	011	14
------	-----	----

NOME DO PROJECTO:

O IMPACTO DA AUTO-COMPAIXÃO E DO SUPORTE SOCIAL NO AJUSTAMENTO MENTAL EM DOENTES COM CANCRO DO PULMÃO

INVESTIGADOR PRINCIPAL:

Rute Cristina Damas Batista

Tendo por base o parecer da Comissão de Ética, é autorizada a realização, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, do Projecto de Investigação supracitado.

DATA:

28 / 4 / 14

Presidente do Conselho de Administração

Dr. José Martins Nunes
Presidente do Conselho de Administração
C.H.U.C. - EPE

(Dr. José Martins Nunes)